O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA ⁂ REDACTOR J. Margarida ⁂ **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO I **Desterro, 13 de Agosto de 1888.** **NUM. 11**

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Anno.	5$000
Por mez	500 rs.
Pelo correio trimestre . .	2$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

FOLHA ILLUSTRADA

Desterro, 13 Agosto de de 1888.

DEMOCRATAS REPUBLICANOS

(Continuação)

Este bello monumento do nosso edificio e systema politico, não se acha gasto, como diz o sabischão democrata, pelo contrario, graças a Providencia Divina, e aos esforços e prudencia do nosso amado Imperador, hoje molesto e doentio, revive com todo viço, e vigora em um dos mais preciosos ramos e vergentios do mesmo tronco sublime que o amparo e sustenta sempre magestoso, infundindo amor e reconhecimento, respeito e admiração do nosso povo fiel e leal pela maior parte, a pezar de todas as convulções e gritos tresloucados, sejestino e bipaticos dos descolor, disordeiros, que proffesso a ttraição, e perfidia, o crime de leza Magestade, e leza Patria, a maior das ingratidões, e vilezas, por uma phantamasgoria chimerica e enganosa !

Não mereçe por certo os seus insultos o Preclaro heróe nosso immortal bemfeitor e fundador do Imperio do Brazil, o Sr. D. Pedro I, que estabeleceu solidamente este monumento de nossa patria, não por ambição de um Principe, mas sim, por nobre e generoso patriotismo humanitario verdadeiro, e até por leal obdiencia a seu pai, visto que o Congresso de Lisboa trahia, e destruia em 1821 na organisação da antiga monarchia o reino do Brazil que seu augusto pai, que lhe confiava e que lhe recommendou que o sustentasse, e mantivesse a todo o transe, até que se apoderem-se de elle para que não fosse preso dos despostas Republicanos, que o queriam reescravisar, e tomal-o de novo a mera colonia, para que elle não triu phasse. Eis os dados da historia.

Tanto é assim que depois seu Pai em 1825 reconheceu o Imperio, e deu por bem feito tudo o que seu filho aqui estabeleceu.

Por tanto [illegible] velhaco, revolucionario, quando dizem ingenuamente, que a ambição de um principe, aventureiro e trahidor, a patria é o seu proprio Pai nesta parte da livre America, o Imperio do Brazil.

A patria em perigo

Foram suspensas todas as garantias do cidadão !

Desde o dia 1° do corrente achase em vigor o recrutamento.

Voltamos aquelles excecrados tempos, em que se deria;. Deus é grande, mais o mato é maior.

As authoridades foram envestidas de poderes discricionarios; quem não andar muito direitinho vai para recruta.

Dentro em pouco estará desorganisado o serviço da lavoura agonizante e as pequenas industrias.

O medo a farda fará fugir a mocidade valida, sugeita aos caprichos dos potentados e arbitrariedades da pequena policia.

O 3°. reinado, temendo a onda invasora do republicanismo, trata de ingrossar as fileiras do exercito.

Quando soar a hora da revolução os recrutados de hoje, commandados pelos servidores da mornarchia, que trataram de matar em seus corações o amor da patria o sentimento civico, as ternas affeições de familia, brutalisados pela corrupção, voltarão as armas contra seus proprios irmãos, no dia em que o povo marchar a conquista da liberdade !

Fugir a farda ante um tal prespicio, não é covardia, é um dever.

Fujamos emquanto é tempo, salve-se quem puder. . . . . .

Noticiario

Assembléa

Vice-Presidencia do Sr. Cabral.

Feita a chamada, e reconhecendo-se haver numero legal, o Sr. Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio de diversos rapazes, pedindo providencias energicas, contra um nosso patricio, Oscar Rosa, que tratou de redicularisar a sua terra natal.

Outro de diversos, pedindo que esta assembléa, lance um imposto em diversos moços que sahem de suas cazas, sómente com fim de fazem intrigas.

A commissão de justiça.

O Sr. J. Povoas:—Sr. Presidente, ha dias que vê-se vagar pelas ruas da cidade, grande quantidade de malandros, e no entanto nem pagando para lhes dar occupação, elles não querem sujeitar-se.

O Sr. Capella—Desde que elles não querem sujeitar-se ao trabalho, o governo que lhes de occupação.

O Sr. Povoas, é a vantagem de lhe fazer obra de caridade.

O Sr. Bento Marques.—(Apoiado)

Não havendo mais quem pedisse a palavra, marcou-se para ordem do dia o seguinte projecto:

Art. 1°—Toda a moça que andam importando-se com namoros de outros, será multada em 20$000, e seu nome será publicado pelos jornaes.

Art. 2°—Fica desde já prohibido as moças andarem com gritos e algazarras nas ruas da cidade.

Art. 3°—Fica desde já prohibido os moços andarem aos domingos passeando em carros desabados.

Revoga-se as disposições em contrarios.

O Sr. Braulio, pronunci[illegible] discurso que publicaremos n[illegible] seguinte.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Vice-Presidente levanta a sessão.

AVIZO

Aos nossos assignantes, que se acham em atrazo com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de saldal-as no menor praso possivel.

Factos e Boatos

Todos os dias é visto a fachina da Cadeia, ir fazer despejos no canto do trapiche, em frente a agencia da da Companhia Nacional, levantando um fedito horrivel, por mais de uma vez o Sr. Ferreira empregado na mesma agencia, tem feito ver que o lugar não é proprio de despejos.

Mas o que querem?

Mudanças

O Sr. Jacques Blum & C. mudou seu negocio para a antiga loja do Sr. José Feliciano Alves de Brito.

O Sr. Frederico José de Souza, tambem mudou seu negocio, para a Rua do João Pinto, n. 7

Com a pompa devida, fez-se a festa de S. B. Jesus, por pessoas particulares, no Menino Deus. Havendo fogos etc.

Por cauza de uma canôa, o povo acudio a praia do mercado, mas a canôa, estava preza pelo fundo, e foi preciso 200 pessoas para bota-la n'agua.

Nem um vapor.

[illegible] noite de 7 do corrente, foi [illegible] um magnifico fogo de ar[illegible] rua do Principe, em casa [illegible] Capitulo em honra ao [illegible] Iguape.

O Sr. Porfirio Machado, brevemente abrirá uma casa photographica, muito bem; mesmo aqui tem muita gente que precisa photographar-se.

Bem vinda seja o Sr. Porfirio.

O sentenciado Bella Cruz, que se acha doente, quiz em um dia d'estes esperimentar as forças com a sentinella da cadeia, na occasião em que sahia para passeiar.

Quando assim doente o homem é tão máu, o que fará quando ficar bom.

O crioulo por nome Julio Discertor tem pintado o diabo no «sacco dos limões; mas se no lugar não ha força, o que querem que lhe faça.

Consta-nos que quasi todos as noites, apparece um sujeito na venda do Sr. Oliverio V. de Souza, na Praia de Fóra, e ahi armado com uma faca, provocando a todos, chegando a a ponto de quer ferir o caixeiro.

Em uma noite d'estas, dormiu embrulhado em uma esteira, quasi no meio da rua.

Para este facto chamamos a attenção da policia.

O Sr. Frontino, depois que tomou conta da vara, tem pintado o sete, não consentindo maçadas nas tabernas, prohibindo a juntamentos, e algazarras, depois do toque do recolher

Muito bem! Um aperto de mão ao Sr. Frontino, se isto não for fogo de palha.

Falta agora é acabar com certos bailes, que ha em diversos cortiços, que quasi sempre acabam mal.

Somos informados que no lugar

denominado «Cacúpé», um menino, indo apanhar um cavallo no pasto do Sr. Siqueira, o cavallo deu-lhe um couco, e o menino morreu, momentos depois.

Haveria auto de corpo de delicto.

Acha-se a venda nos fundos do Thesouro Provincial, os bilhetes da loteria da Provincia.

Logo nos fundos! mau agouro.

Achão-se detidos no quartel de policia, dois infelizes, um louco, e outro que dava-se diariamente ao vicio da embriaguez, em um dia d'estes, ouvimos gritos era um d'elles, que dezia que só lhe davão para comer um n'alguidar grande quantidade de pirão, e ossos; a ser isso verdade, chamamos a attenção de quem competir, basta a sorte d'esses desgraçados. Compaixão para elles.

Bonito è

ver-se um caxeiro brincar com pandorgas, atraz do Rozario.

—o—

ver-se umas moças apanhar ameixas com um bambú, sem poderem.

—o—

ver-se a «cidade» (jornal) em vez de crescer deminuir.

—o—

ver-se umas moças solteiras, envolvidas com mexericos, na vezinhança.

—o—

ver-se o Deolindo e Gualberto, bem repinpados de cadeiras emquanto os outros ouvião o terço de joelhos.

—o—

ver-se o Olivio capellão, demorar-se, por ter ido no sacco apanhar limões.

—o—

ver-se a reunião do Rosario, em casa do Commendador.

—o—

ver-se o chinellinho, fazer discursos.

—o—

ver-se o juiz da Irmandade, fazer um elogio.

—o—

ver-se um typo arvorado em secretario.

—o—

ver-se como substituto, o Brazinha.

—o—

ver-se os mesmo fazerem uma representação contra o vigario.

—o—

ver-se a Igreja do Rosario quasi a cahir.

—o—

ver-se os tigres que apparecerão no adro.

Chega.

Os Orphãos

E' essa uma palavra que por si só vale um romance, uma historia, e historia lugubre; entretanto os seres a quem este nome pertence só não serão inteiramente desgraçados, quando os autores de seus dias lhe tem deixado a molla real de todas as couzas neste mundo, e talves mesmo no outro.

Tendo-se constituido o Mosquito, echo dos opprimidos, continuamos a pedir a attenção dos Senhores Juizes de Orphãos, e especialmente do Sr. Dr. Montenegro que ja tem mostrado desejos de cumprir seus arduos deveres para os orphãos e orpãos, que são entregues a differentes pessoas nesta Cidade, vivendo em muitos destes coroz como criados amas, e amos sem perceberem no real, que a cumulando, possa garantir-lhe o feturo.

Estes entes prova sua felicidade deviam ter morrido antes de seus pais.

Em differentes cazas há orphãos, que servem de ama secca, e orphãos que andão com o balaio ao braço ganhando, como carregadores.

Estamos pois na colheta de alguns dados afim de que o nosso encargo, possa ser bem desempenhado.

Pelo telephone.

De lim, de lim:

Quem chama?

—Sou eu prima.

—O que ha de novo?

Não sabes que umas moças moradoras no Mato fino, derão agora em meter-se com a vida de um moço solteiro?

—Quem são ellas?

Escute o resto.

—Ellas chegão agabar se que namorão o dicto moço.

—E' muita coragem prima.

—Eu estou com pressa, com tudo vou recitar-te um pedacinho em inglez: bone horrible! Get anvay! Beoff!

—E' melhor que lembre-se do L B

Até logo.

Sim para tratarmos deste assumpto.

MOSQUITADA

Dizia-se hontem..

Que o Adolpho Silveira vai estabelecer uma caza de negocio em tijucas Grande.

—

Que o Herminio Jacques mandou buscar um carregamento de navalhas para barbas.

—

Que o Abilio, Bilica vai botar um circo de touros.

—

Que o Amor-perfeito vai sentar praça porque ja está pratico no exercicio.

—

Grande alarme na praia de fóra por pegar fogo nos cabellos do Doca.

O. Barbadinho.

Avulsos

Lá no Menino Deus
Onde ensina se o crochet
Mesmo na porta da rua
Aquatro ou seis canivet.

—

Lá no Campo do Manejo.
Em casa que tem sacada,
Houve grande reunião
De baixo da gargalhada.

—

Lá na Rita Maria
Onde tem pé de mamão,
Faz fosquinha as meninas
Os gatunos não pode não.

—

No alto do Mato grosso.
Onde há moças intrigantes.
Importão-se com vida alheia
Vão destroçer barbantes.

—

Aqui no João Pinto a rua
Tem a figura do riso,
Que quer ir fazer caçadas
Levando o pescoço o guizo.

—

Muita gente anda assustada
Com a mudança que houve
Da pedreira ao Imperador
No quintal plantando couve.

—

Como o projecto abençoado
Brevemente vai surgir,
Rompendo o negro passado,
Illuminando o porvir.

P'ra afugentar algum resto
Desse esclavagismo trédo,
Dedico como um protesto,
Ao ministerio, este Credo:

I

« Creio em S. Paulo o sagrado
Patrono da abolição,
Em seu filho, o augusto Prado.
O invencivel ministrão;

O qual nasceu do progresso,
Padeceu foi sepultado,
Sob o poder do regresso
Do ministerio passado;

E resurgio mais ousado,
Altivo, erecto sem mêdo,
A mão direita sentado
Do glorioso João Alfredo;

Creio agora na lei—Prado
Creio no amor e no bem,
Do futuro agigantado
Do patrio Brazil—Amem.»

Litteratura

Ao Nené

Apareceu pelas collumnas da Tribuna um tal Sr. Oscar Roza, criticando de tudo e de todos a qui.

Não merecia resposta alguma mais para que não digão quem cala consente, ahi vai obra:

Oscar Roza, não passa de um vagabundo, pois o seu passado aqui todos bem o sabem; Manoel Margarida artista honrrado, José Brazilicio, e Paulissea forão as victimas que este biltre escolheu para seu debique, estes estão muito longe de darem importancia, a este *Nené*, gaiolheiro antigo, moleque das ruas, rirão-se da assenis que nenê, apenas servio de testa de ferro.

Assigne outra igual, e o depois ajustaremos contas.

C. A. C.

Casas de jogos

E' sediço dizer-se que o pedir a policia para que tome providencias coersivas ao vicio do jogo, é malhar em ferro frio. Acreditamol-o e tanto mais que o jogo entregam-se não só os miseraveis de pé descalço, como certos typos de colarinho em pé, e fraque, e que para estes, a policia olha de revez.

Ha, porém um meio que se não conseguir extirpar de todo o jogo, pelo menos há de diminuir-lhe os freguezes e os effeitos.

Assim como se concede licenças para abrirem-se casas publicas de bilhar faculte-se tambem o poder-se estabelecer casas de jogos de azar, mas que sejam abertas nas ruas de mais transito com portas largas, e sempre abertas, de fórma que o trasitantes vejam quem está sentado á meza.

Aquelle que jogar em lugar oculto sejam condemnados a 10 annos de prizão.

Com estas duas medidas é certo que o vicio será reprimido.

Pedimos os poderes competentes da nossa ideia e ponha-na em execussão.

A PEDIDO

R.T

Voltei, estou em caza de meu cunhado, elle me traz vigiada, não temas vem pelo morro, junto tem uma escada

NOTA—Temos historia.

ANNUNCIO

ALUGA-SE

A casa que foi do fallecido Guimaraes, nos coqueiros; bem plantada, agua dentro e bons commodos, por 10$000 mensaes.

Para tratar nesta cidade com Manoel C. Guimarães no Becco do Quartel.

Imp. na Praça B. da Laguna. N. 11